

LUTO PELA CIÊNCIA



**VESTIBULAR 2018/2019: PERÍODO DE INSCRIÇÕES COMEÇA EM 13 DE AGOSTO**



**PRESTE  
ATENÇÃO**



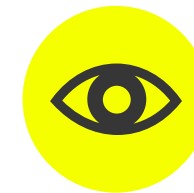
**NOTAS**



**UFPR  
NA MÍDIA**



**PRODUÇÃO  
ACADÊMICA**



**PERFIL**



**DIÁLOGO  
COM A  
GESTÃO**

## COMUNIDADE ACADÊMICA PROTESTA CONTRA AMEAÇA DE CORTES NO ORÇAMENTO DA EDUCAÇÃO



Professores, estudantes e servidores técnico-administrativos da Universidade Federal do Paraná participaram na última quinta-feira (9) de uma manifestação contra a ameaça de cortes no orçamento da Coordenação de Aperfeiçoamento

de Pessoal de Ensino Superior (Capes), responsável pelo pagamento de bolsas de pesquisa no País. O ato “Luto pela ciência, pela universidade pública, pelo futuro” reuniu cerca de mil pessoas nas escadarias do Prédio Histórico, na Praça Santos Andrade, logo após a sessão do Conselho Universitário (Coun) que aprovou moção contra os cortes.

O ato foi aberto pelo reitor Ricardo Marcelo Fonseca, que destacou a importância do engajamento não apenas da comunidade universitária, mas de toda a sociedade, na defesa da educação, da ciência e da tecnologia brasileiras. “O que

está em jogo é o futuro do Brasil. Se forem efetivados os dramáticos cortes pretendidos pelo Ministério do Planejamento, o que ocorrerá

**“O QUE ESTÁ EM JOGO É O FUTURO DO BRASIL.”**

na prática será uma descontinuidade nos processos de geração de conhecimento que talvez não sejamos capazes de recuperar

depois”, afirmou o reitor.

A moção aprovada pelo Conselho Universitário foi lida para os participantes pela diretora do Setor de Ciências Jurídicas, Vera Karam de Chueiri. A vice-reitora Graciela Bolzón de Muniz e professores de todos os setores da UFPR também participaram do ato.

O professor e pesquisador Francisco de Assis Marques, do Departamento de Química, enfatizou como é frustrante perceber a necessidade de, cada vez mais, envidar esforços para que o governo seja sensibilizado para a importância do desenvolvimento científico e tecnológico e de um

# SEMANA UFPR

investimento expressivo em educação. “Não existe uma nação verdadeiramente soberana e democrática sem um expressivo investimento no desenvolvimento científico tecnológico e na educação em todos os níveis”, afirmou.

Um eventual corte nessa área do orçamento refletiria no presente e levaria grandes impactos negativos ao futuro. Edvaldo Trindade é diretor do Setor de Ciências Biológicas, no qual são desenvolvidas pesquisas em biodiversidade, conservação, meio ambiente, indicadores de poluição, estudo de doenças, buscas de

novos compostos que podem atuar em doenças, entre outras. “Essas pesquisas são fundamentais para a sociedade em geral, pois reduzem importação, aumentam a produtividade no campo, geram divisas, reduzem o gasto com saúde pública e melhoram o bem-estar da população”, destaca.

Para a pós-doutoranda em Bioquímica Elizabeth Cunha, que há 13 anos se dedica à pesquisa, o recurso proveniente da bolsa que recebe é fundamental para que continue seu trabalho: “Preciso manter dedicação integral à pesquisa,

inclusive nos finais de semana. Por isso, para que a ciência exista, precisamos dessa receita para nos manter”.

\* **LEIA MAIS**

# PRESTE ATENÇÃO

## **Políticas de desenvolvimento são tema de curso no Departamento de Sociologia; inscrições até 15/8**

Uma abordagem multidisciplinar do desenvolvimento é a proposta do curso de extensão de 20 horas que será promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano e Regional (PDUR) e pelo grupo de pesquisa Sociologia e Políticas Sociais em agosto e setembro. As inscrições estão abertas até 15 de agosto e há 80 vagas, das quais 40 para alunos da UFPR, 15 para servidores e 25 para comunidade externa. O curso tem como objetivo geral analisar, de forma multidisciplinar, as diversas facetas do desenvolvimento e sua relação com as políticas e a gestão pública.

Para mais informações [acesse>>](#)



## **Unidade Escola promove palestra sobre Magnésio**

Magnésio na Saúde será o tema de uma palestra na Unidade Escola - Promoção de Saúde no dia 16 de agosto, às 14 horas. A farmacêutica Camilla Madeira vai abordar a suplementação, presença do magnésio no organismo e seus benefícios. As inscrições podem ser realizadas pelo blog: [unidadeescolapalestras.blogspot.com.br](http://unidadeescolapalestras.blogspot.com.br). A atividade é gratuita e fornece certificado.

Para mais informações [acesse>>](#)



# PRESTE ATENÇÃO

## Aberta seleção interna para dois cargos de chefia no Complexo Hospital de Clínicas

O Complexo Hospital de Clínicas (CHC) está com inscrições abertas para o preenchimento de duas vagas em cargos de chefia: uma no Setor de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e outra no Setor de Administração (SEAD), ambas com jornada de 40 horas semanais. Podem se inscrever no processo seletivo interno servidores técnico-administrativos ou docentes da UFPR e empregados públicos com vínculo Ebserh lotados no CHC. O prazo vai até o dia 17 de agosto.

Para o cargo de chefia no SADT, é exigida formação superior completa em Medicina, Enfermagem ou Farmácia, além de conhecimento técnico-administrativo e de gestão de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico em âmbito hospitalar.

Para a chefia do SADT, o candidato precisa ser formado em um dos seguintes cursos: Administração, Tecnologia em Gestão Pública, Contabilidade, Economia, Direito ou em outras áreas de graduação com especialização ou pós-graduação em cursos de contabilidade e/ou finanças.

Para o edital [acesse>>](#)



## Matrículas em disciplinas isoladas da graduação no 2º semestre devem ser feitas em 16 e 17 de agosto

Pessoas da comunidade externa que desejam solicitar matrícula em disciplinas isoladas da graduação da UFPR devem se inscrever nos dias 16 e 17 de agosto. A matrícula se dá após autorização do departamento responsável pela disciplina. Por conta disso, interessados precisam consultar o departamento antes de pedir a matrícula ao Núcleo de Assuntos Acadêmicos (NAA). O limite é de três disciplinas por período letivo e os candidatos têm de comprovar pelo menos a conclusão do ensino médio. Um exemplo de departamento que oferece disciplinas isoladas é o de Gestão da Informação, que disponibiliza neste semestre duas disciplinas: “Tópicos em informação tecnológica” e “Empreendedorismo em gestão da informação”.

Para mais informações [acesse>>](#)



# NOTAS

## Ingresso no curso de Matemática Industrial não exige mais aprovação em três fases no vestibular

Conforme resolução aprovada na última reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), os candidatos interessados em ingressar no curso de Matemática Industrial da Universidade Federal do Paraná não precisarão mais passar pelo Processo Seletivo Estendido (PSE). A partir do vestibular 2018/2019, para se tornar aluno efetivo do curso, basta que o candidato seja aprovado na primeira e na segunda fase do processo. Pelo novo modelo, os estudantes farão uma prova específica de matemática durante a segunda fase do processo seletivo que será utilizada como fator de classificação.

## Projeto capacita professores do ensino fundamental na utilização de experimentos em aulas de Ciências

Capacitar professores do ensino fundamental a utilizarem experimentos científicos em sala de aula é o objetivo do projeto “Experimentando Ciência”, lançado no dia 6 de agosto. Organizado pelo Programa de Educação Tutorial do curso de Química (PET Química) da UFPR em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, o projeto teve início com 20 inscritos que participarão de atividades presenciais, em laboratórios da universidade, e a distância. Com essa iniciativa será construído um material didático específico em conjunto com os professores municipais.

## Hospital de Clínicas comemora 57 anos com inauguração das novas instalações da Unidade Referenciada

O Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná festejou seus 57 anos com a inauguração das novas instalações da Unidade Referenciada no prédio do Anexo H. A Unidade atende pacientes em situações de urgência e emergência que já estejam em consulta ambulatorial ou internados no Complexo HC nos últimos 30 dias a contar da data em que tiveram alta hospitalar. O Grupo de MPB da UFPR, sob regência do maestro Vicente Ribeiro, levou música à festa, que aconteceu no dia 7 de agosto. Durante a solenidade, também houve a entrega de certificados de homenagem a pessoas e instituições que constantemente apoiam o CHC.

# NOTAS

## “Papo com Libras” aproxima aluno surdo e colegas interessados em aprender a língua brasileira de sinais

Professores, alunos e técnicos-administrativos do Departamento de Educação Física da UFPR estão aprendendo, aos poucos, a língua brasileira de sinais (Libras), para se comunicar com o aluno Luiz Gabriel Souza de Lucena, calouro do curso. O interesse na integração foi tanto que, desde o mês de maio, uma vez por semana, está acontecendo o “Papo com Libras”. Luiz Gabriel, com a ajuda dos intérpretes Aldemar Balbino da Costa e Daniele Marrie Moraes Alves, conta um pouco da sua vida, dos seus costumes e, assim, ajuda os colegas a aprender uma nova língua. O aluno conta que, com a ajuda dos intérpretes, dos outros alunos e dos professores, não se sente diferente em relação aos colegas.

## UFPR lança edital para financiar com recursos próprios a publicação de artigos em periódicos internacionais

A UFPR lançou edital que destina R\$ 100 mil para apoiar pesquisadores da instituição na publicação de artigos em periódicos científicos internacionais de alta relevância. O edital, viabilizado com recursos próprios da UFPR, faz parte do esforço que a universidade vem fazendo para reduzir o impacto dos cortes feitos pelo governo federal no financiamento à pesquisa. A iniciativa vai financiar as taxas de publicação de artigos em língua estrangeira aprovados para publicação em periódicos classificados pelo Sistema Qualis da Capes nos estratos A1, A2 e B1 e que estejam vinculados às bases Web of Science e/ou Scopus. Os textos devem ser oriundos de atividades de pesquisa, inovação e desenvolvimento de autor(es) vinculado(s) à pós-graduação stricto sensu da UFPR.

Para mais informações [acesse>>](#)



# UFPR NA MÍDIA





# PRODUÇÃO ACADÊMICA

## BRINQUEDO DESENVOLVIDO EM TRABALHO NA UFPR GANHA PREMIAÇÃO INTERNACIONAL DE DESIGN



A designer de produtos Priscila Busato recebeu o “A’designAward”, uma das premiações mais importantes da área, pelo desenvolvimento do brinquedo batizado de “Quebra Pedra”. O produto foi desenvolvido como trabalho de conclusão do cur-

so de Design de Produtos da UFPR. Busato, que dedicou o trabalho ao filho, hoje com 3 anos e meio, focou sua pesquisa no período da infância que vai do nascimento até os 6 anos de idade. “Esse intervalo de vida é crucial na vida do ser humano. A brincadeira é a principal forma de expressão da criança para desenvolver de forma integral a coordenação motora, sua personalidade, a forma com a qual ela se enxerga e a partir disso constrói seu raciocínio-lógico”, explica a designer que conta ter se inspirado em pedagogias alternativas como: Waldorf, Método Montessori e Abordagem Pikler.

O brinquedo é um quebra-cabeça

em 3D com peças em formato de pedra - o que explica o nome - que pode ser utilizado para uma diversidade de brincadeiras. Segundo a criadora, o “Quebra Pedra alia atividade educativa de raciocínio lógico e matemático ao desenvolvimento motor da criança. Além da função de quebra-cabeça, as peças podem virar uma cabana, um muro, uma pista de corrida, um totem, um banco e até um batuque”. A produção do brinquedo pode ser feita tanto com impressão 3D ou por meio de corte a laser.

A designer conta que o “Design generativo” foi a principal ferramenta de criação do produto “Esse processo morfogênico, utiliza algoritmos estruturados como sistemas

não-lineares para resultados únicos, infinitos e sem repetição, realizado por uma “ideia-código”, assim como na natureza”, explica.

Priscila viajou para a Itália, onde participou da cerimônia de premiação. O “A’designAward” conta com a participação de produtos provenientes de mais de 100 países.

# PERFIL

## DA IMUNOLOGIA À BIOÉTICA, A TRAJETÓRIA DA PROFESSORA IDA GUBERT NA UFPR



Estar no lugar certo, na hora certa, fazendo a coisa certa. Esta frase pode definir a trajetória da professora Ida Cristina Gubert, do Departamento de Patologia Básica. Contando a graduação, mestrado e atividade docente, ela está há 46 anos na UFPR. Ida nasceu e foi criada no centro de Curitiba, onde teve a oportunidade de viver em ambientes muito diferentes dos atuais. “Minha avó tinha um terreno que ia da Visconde de

Guarapuava até a Doutor Pedrosa, onde brincava com minha irmã e meus primos. Eu tinha tartaruga, minha avó tinha galinhas, era uma delícia”, lembra. Ela estudava em um colégio de freiras, com uma educação bastante rígida. “Nem tudo era perfeito, mas tínhamos uma base sólida como cidadãos. Cantávamos hino e levantávamos quando o professor entrava na sala”.

A docente iniciou sua graduação em 1972. Era o primeiro ano da reforma universitária, que transformou curso de História Natural em Licenciatura em Ciências Biológicas. Como não havia o atual prédio do Setor de Ciências Biológicas (SCB), ela teve oportunidade de conviver com alunos de Medicina, de Veterinária e de outros cursos com os quais compartilhava aulas. Isso lhe permitiu

vislumbrar uma associação entre dois ramos da ciência – a genética e a imunologia. “Um professor me disse que a imunologia era a área do futuro. Como já tinha estudado imunologia e genética, eu vi que dava para associar as duas coisas”. E foi o que fez, com um estágio no Hospital de Clínicas, uma especialização nos Estados Unidos e o mestrado em genética, com ênfase em imunogenética.

Em agosto de 1980, Ida iniciou sua carreira como docente na UFPR. No contexto da abertura política, ela batalhou pela qualidade de ensino, pela autonomia universitária e pelas condições de trabalho, juntamente com outros colegas.

Quando o Comitê de Ética em pesquisas com seres humanos do Setor de Ciências da Saúde da UFPR foi

criado, Ida foi convidada a participar e hoje é a atual presidente. Em 2008, a oportunidade de um curso sobre ética em Buenos Aires surgiu rapidamente. “Eu tinha 48 horas para submeter o currículo em espanhol. Por sorte, havia uma aluna espanhola que aceitou traduzi-lo em 24 horas. Pois não é que me chamaram?”.

Hoje, a docente se considera mais ligada com a bioética do que com a imunologia, porém sente-se orgulhosa do legado que permitiu que outros docentes atuassem na área. “Essas pessoas (que estão na imunologia) tiveram suas portas abertas de alguma forma por mim. A formação desse grupo me orgulha muito, pois são pessoas capacitadas e comprometidas com a instituição”, revela.

# DIÁLOGO COM A GESTÃO

A comunidade universitária da UFPR mostrou sua força na semana passada, ao participar da manifestação em defesa da ciência e contra os cortes previstos no orçamento da Capes. Com a presença de aproximadamente mil pessoas na Praça Santos Andrade, o ato “Luto pela ciência, pela universidade pública, pelo futuro” chamou a atenção da imprensa e recebeu o merecido destaque.

Não podemos, contudo, encerrar aqui a nossa mobilização. É preciso que todos se mantenham vigilantes até que consigamos afastar o risco de um esfacelamento ainda maior do sistema de produção de conhe-

cimento no Brasil. Em menos de dois meses teremos eleições para cargos executivos e legislativos e é nosso dever cobrar dos candidatos compromisso com a educação, a ciência, a tecnologia e a universidade pública.

Qualquer projeto que não inclua esse compromisso denota uma visão estreita e ameaçadora ao futuro do País.

Na UFPR, além de agir para dar visibilidade às causas da universidade pública, seguimos trabalhando também para minimizar os efeitos dos cortes já realizados pelo governo federal nos recursos para fomento

à pesquisa. Na semana passada, lançamos mais um edital de financiamento com recursos próprios, desta vez para apoiar pesquisadores da universidade na publicação de artigos em periódicos científicos internacionais de alta relevância.

É o quarto edital lançado este ano com recursos próprios da UFPR. Em junho, publicamos três editais, somando R\$ 650 mil, para projetos de pesquisa, promoção de workshops e manutenção preventiva e corretiva de equipamentos multiusuário.

Com isso, já destinamos este ano perto de R\$ 1 milhão para apoiar nossos pesquisadores, numa

demonstração inequívoca da prioridade que atribuímos ao desenvolvimento da pesquisa e à internacionalização da UFPR, que entendemos como condição para a ampliação da sua relevância no cenário da produção de conhecimento.

**Ricardo Marcelo Fonseca**  
**Reitor**

# SEMANA UFPR

Sucom-Superintendência de Comunicação e Marketing UFPR

(41) 3360-5007 / [jornalismo.sucom@ufpr.br](mailto:jornalismo.sucom@ufpr.br)

Envie sua sugestão de pauta para a nossa equipe.

